

## **PROJETO DE EXTENSÃO AFROemCENA: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA FORMAÇÃO INICIAL DAS CRIANÇAS**

Carla Michele Ramos Torres  
Flávia Letícia Ferreira  
Thifany Letícia Ribas

**INTRODUÇÃO:** O Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Irati tem como proposta extensionista desenvolver ações que colaboram na promoção social e cultural da região. Assim, o projeto AFROemCENA, criado em 2025, oferece atividades educativas para estudantes e professores que atuam na rede pública municipal. Este trabalho busca expor as ações do projeto e como elas contribuem para uma educação antirracista e sustentável. Acreditamos que a arte possui a capacidade de estimular o pensamento crítico, a criatividade e a convivência em grupo, sendo uma ferramenta importante na instrução das pessoas, principalmente na sua formação inicial, por isso nosso público alvo são crianças matriculadas nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e no Ensino Fundamental I e, também, docentes e gestores.

**METODOLOGIA:** O projeto atua em duas fases, a primeira é a formação dos integrantes e a segunda são as ações com a comunidade. Na formação da equipe, os estudantes do projeto são preparados para atuarem nas escolas como agentes culturais, são momentos em que eles têm contato com diversas áreas artísticas, como oficinas de artes do movimento (dança, teatro e pilates), de artes plásticas e visuais, de musicalização e de artes digitais; palestras e viagens técnicas. Com todos esses conhecimentos apreendidos, os integrantes se identificam com alguns campos artísticos e nas escolas realizam propostas conforme as demandas das instituições e/ou secretarias de educação. O AFROemCENA possui um conjunto de práticas que são apresentadas às instituições educacionais e, conforme outras necessidades vão surgindo nos capacitamos, e a partir de um cronograma, planejamento e autoavaliação buscamos parcerias e uma atuação formativa por meio das artes. As propostas extensionistas são realizadas com materiais recicláveis ou adquiridos através de recursos de editais de fomento e para avaliar os resultados utilizamos depoimentos dos gestores educacionais.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em um semestre de execução realizamos várias formações para os integrantes, como: oficinas de teatro, dança e pilates; produção de tintas naturais e de tabuleiros de jogos; e viagens para comunidades quilombolas e museus de Curitiba. Para a comunidade externa, ofertamos oficinas de confecção de bonecas Abayomi, de máscaras africanas com pigmentos naturais, contação de histórias e jogos de tabuleiro. As atividades aconteceram nas escolas e CMEIs, com uso de materiais recicláveis e/ou de custo baixo. Promovemos também dois cursos para atender as demandas dos docentes da rede pública municipal de Irati na área do ensino de história e cultura afro-brasileira. Além disso, as ações do projeto foram

destaques nos eventos internos do IFPR, SIPEX em Irati e SEPIN em Foz do Iguaçu, além dos resultados terem sido apresentados em eventos acadêmicos, SEURS em Lages e Seminário Paranaense PHC em Curitiba. Durante as oficinas, as crianças participaram ativamente da criação dos objetos, aprenderam sobre cultura afro-brasileira e discutiram temas como sustentabilidade e ciência. Houve momentos de conversa para troca de ideias e fortalecimento de vínculos entre os estudantes e integrantes do projeto. Após as atividades, os resultados qualitativos são divulgados nas redes sociais e avaliados por professores e participantes, permitindo melhorias contínuas. Observamos por meio das práticas nas instituições educacionais e diálogos com os docentes a carência de conhecimentos e de acesso aos conteúdos sobre cultura afro-brasileira e, por isso, criamos uma sala virtual com várias propostas de atividades interdisciplinares com a temática história e cultura afro para que professores da nossa cidade tenham acesso a um material que atenda sua realidade local. Além disso, possuímos um site, um canal no *Youtube* e uma conta no *Instagram* para auxiliar os profissionais da educação. O AFROemCENA busca consolidar uma educação antirracista e corrobora para que as crianças na sua formação inicial conheçam a cultura dos povos afro-brasileiros constituída historicamente e por eles mesmos, se distanciando de visões estereotipadas e eurocênticas, desenvolvendo sua criatividade estética, consciência ambiental e o respeito à diversidade. O uso de materiais recicláveis também incentiva que os estudantes exerçam práticas sustentáveis e reduzam a emissão de resíduos, contribuindo para que se transformem em cidadãos mais conscientes acerca das relações humanas na sociedade e na natureza.

**Palavras-chave:** Arte-educação; Cultura afro-brasileira; Arte Sustentável.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1999]. Disponível em: [planalto.gov.br](http://planalto.gov.br). Acesso em: 18 abr. 2026.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, DF: Presidência da República, [2008]. Disponível em: [planalto.gov.br](http://planalto.gov.br). Acesso em: 18 abr. 2026.

FISCHER, Ernst. **A necessidade da arte.** 9. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

GOMES, Nilma Lino. Educação e Identidade Negra. **Aletria: Revista de Estudos de Literatura**, Belo Horizonte, v. 9, p. 38-47, 2002. DOI: [doi.org](https://doi.org/). Disponível em: [ufmg.br](http://ufmg.br). Acesso em: 18 abr. 2026.

SPONTON, Maria Helena da Cruz. Arte: espaço de investigação, construção e humanização. In: PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (ed.). **Educação Ambiental e Sustentabilidade.** Barueri, SP: Manole, 2005.

**AGRADECIMENTOS:** O projeto AFROemCENA agradece ao IFPR que por meio de editais de fomento, colabora na execução das atividades desenvolvidas.